



**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA CELSO SUCKOW DA  
FONSECA-CEFET  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS**

**Professor Luiz Rufino**

**Doutor em Educação (Proped/UERJ), Pós-doutorando em Relações Étnico-Raciais-  
CEFET**

**II – ATIVIDADE DE ENSINO**

**Nome do curso: EPISTEMOLOGIA, ANTIRRACISMO E DECOLONIALIDADE:  
PRESENÇAS, SABERES E GRAMÁTICAS OUTRAS**

**Ementa:** A disciplina tem como proposta apresentar como a questão epistemológica se constitui como parte de uma problemática étnico-racial. Assim, partiremos da orientação que o Novo Mundo se forja pautado por contraturalidades de dominação em que a subordinação racial (Mills, 2008), é elemento estrutural e estruturante da Modernidade-Occidental. No que tange as questões em torno do conhecimento, mas especificamente da emergência do paradigma científico nos cabe problematizar como o mesmo fundamenta sua credibilidade em detrimento da produção de epistemicídios (Carneiro, 2005) e semiocídios (Sodré, 2017). Ou seja, a destruição sistemática de formas de saber e repertórios comunicativos. Nesse sentido, nos debruçaremos na investigação de como as ciências humanas/sociais, como esferas de produção de conhecimento, elegeram a questão étnico-racial como parte da manutenção de um discurso de invenção do *outro* e como essa elaboração como uma linguagem revela as dimensões coloniais do conhecimento na Modernidade-Occidental. Nessa perspectiva, mirando que a ciência moderna tem como elementos codificadores a monocultura do saber e a lógica de classificação social (Santos, 2008), que implica diretamente na produção de não existências, a crítica epistemológica como sendo parte de uma reflexão étnico-racial tende a tratar também as dimensões concernentes as questões da ontologia. Nesse caso, a

problemática das existências, que precede o debate em torno do saber, investe seus esforços na crítica em torno da raça/racismo como fenômenos sustentadores das presenças e saberes credíveis no mundo moderno. Assim, ser/saber são dimensões de poder e é nessa tríade que as esferas de atualização do colonialismo, como um sistema contínuo e inacabado, operam forças na manutenção das relações e da produção de desigualdades nos territórios do chamado *Sul* global. Essa disciplina traz como argumento a sugestão de Santos (2010), que não há justiça social sem que haja justiça cognitiva. Sobre a força desse argumento acrescentamos, que não há justiça cognitiva sem que exista orientações antirracistas que mirem a virada linguística/epistemológicas como uma política cotidiana de transgressão aos parâmetros da colonialidade.

## REFERÊNCIAS:

ARRISCADO, João Nunes. *O resgate da epistemologia*. In: Boaventura de Souza Santos, Maria Paula Menezes (orgs.). *Epistemologias do Sul*. São Paulo: Cortez, pp.261-290.

CARNEIRO, Aparecida Sueli. *A Construção do outro como não-ser fundamento do ser*. Tese de doutorado. Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2005.

CARVALHO, José J. & FLÓREZ, Juliana F. 2014. “*Encuentro de Saberes: proyecto para decolonizarelconocimeto universitario eurocêntrico*”, in *Nômadas*, nº41, 131-147.

CASTRO-GÓMEZ. *Ciências-sociais, violência epistêmica e o problema da invenção do outro*. In: LANDER, Edgardo, *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais- 1ª ed.* -Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales- CLACSO, 2005

CÉSARIE, Aimé. *Discurso sobre o colonialismo*. Tradução, Anísio Garcez Homem. Letras Contemporâneas. 2010.

DIOP, Cheikh Anta. *A Unidade Cultural da África Negra, esferas do patriarcado e do matriarcado na antiguidade clássica*. Copyright, 1982 Présence Africaine (2.ed). Revisão. Edições Mulemba da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Agostinho Neto, 2014.

DU BOIS, W.E.B. *As almas da Gente Negra*; tradução, introdução e notas, Heloísa Toller Gomes. Rio de Janeiro: Lacerda ED., 1999.

DUSSEL, Henrique. *Meditações anticartesianas sobre a origem do antidiscurso filosófico da modernidade*. In: Boaventura de Souza Santos, Maria Paula Menezes (orgs.). *Epistemologias do Sul*. São Paulo: Cortez, pp.341-396.

\_\_\_\_\_. *Europa, modernidade e eurocentrismo*. In: LANDER, Edgardo, *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais- 1ª ed.* -Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales- CLACSO, 2005, pp. 55-70.

ESCOBAR, Arturo. *Mundos y conocimientos de outro modo: el programa de investigación de modernidad/colonialidad latinoamericana*. Tabula Rasa, n. 1, p. 51-86, Ene.-Dic. 2003

FANON, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas*. Tradução de Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.

\_\_\_\_\_. *Os Condenados da Terra*. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira S.A, 1968.

GILROY, Paul. *O Atlântico Negro: modernidade e dupla consciência*. São Paulo. 2 ed. Rio de Janeiro: Universidade Candido Mendes, Centro de Estudos Afro-Asiáticos, 2008.

GROSGOUEL, Ramón. *Para descolonizar os estudos de economia política e os estudos pós-coloniais: transmodernidade, pensamento de fronteira e colonialidade global*. In: Boaventura de Souza Santos, Maria Paula Menezes (orgs.). *Epistemologias do Sul*. São Paulo: Cortez, pp. 455-491. 2010.

\_\_\_\_\_. *Descolonizando los paradigmas de la economía política: transmodernidad, pensamiento fronterizo y colonialidad global*. In: Diálogos Cotidianos. Regina Leite Garcia (org). Petrópolis, RJ: DP et Alii; Rio de Janeiro: FAPERJ, 2010, pp. 17-40. 2008.

\_\_\_\_\_ & BERNARDINO, Joaze. *Decolonialidade e Perspectiva Negra*. Soc. estado. vol.31 no.1 Brasília Jan./Apr. 2016

HERNÁNDEZ, TanyaKaterí. *La subordinación racial em Latinoamérica: el papel del Estado, el derecho consuetudinario y la nueva respuesta de los derechos civiles*. Bogotá: Siglo del Hombre Editores. Universidad de los Andes, Pontificia Universidad Javeriana- Instituto Pensar, 2013.

LANDER, Edgardo. *Ciência sociais: saberes coloniais e eurocênicos*. In: LANDER, Edgardo, *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais*- 1ª ed. -Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales- CLACSO, 2005.

MASOLO, Dimas. A. 2010. *Filosofia e conhecimento indígena uma perspectiva africana*. In: Boaventura de Souza Santos, Maria Paula Menezes (orgs.). *Epistemologias do Sul*. São Paulo: Cortez, pp. 313-337.

MBEMBE, Achile. "As formas africanas de auto-inscrição". In: *Estudos Afro-Asiáticos*. 2001, v. 23, n.1, 2011.

\_\_\_\_\_. *Crítica da Razão Negra*. Tradução Marta Lança. 1ª edição, Antígona Portugal. 2014.

\_\_\_\_\_. *Necropolitics*. Public Culture 15 (1):11-40 Copyright by Duke University Press. 2003.

\_\_\_\_\_. *La Naissance du maquis dans le Sud-Cameroun (1920-1960). Histories de usages de la raison em colonie*. Karthala, Paris, 1986.

MEMMI, Albert. *Retrato do colonizado precedido de retrato do colonizador*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

MIGNOLO, Walter D. *Desobediência Epistêmica: A opção descolonial e o significado de identidade em política*. Cadernos de Letras da UFF- Dossiê: Literatura, língua e identidade, n° 34, p. 287-324, 2008.

\_\_\_\_\_. *A colonialidade de cabo a rabo: o hemisfério ocidental no horizonte conceitual da modernidade*. In: LANDER, Edgardo, *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais*- 1ª ed. -Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales- CLACSO, 2005.

MILLS, Charles W. *O Contrato de Dominação*. Meritum- Belo Horizonte- v.8-nº2-p15-70- jul/dez. 2013.

\_\_\_\_\_. *The Racial Contract*. Cornell paperbacks, 1999.

MOORE, Carlos. *Racismo e Sociedade: nova bases epistemológicas para entender o racismo*. 2º ed- Belo Horizonte: Nandyala, 2012.

QUIJANO, Anibal. *Colonialidade do poder e classificação social*. In: SANTOS, Boaventura de Souza e MENEZES, Maria Paula, *Epistemologias do Sul*. São Paulo: Cortez, 2010.

\_\_\_\_\_. *Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina*. In: LANDER, Edgardo, *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais- 1ª ed.* -Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales- CLACSO, 2005.

RIVERA CUSICANQUI, Silvia. *Ch'ixinakaxutixiwa: Una reflexión sobre prácticas y discursos descolonizadores- 1ª ed.* - Buenos Aires: Tinta Limón, 2010.

\_\_\_\_\_. *La noción de “derecho” o las paradojas de la modernidad postcolonial: indígenas e y mujeres en Bolivia*. Programa Andino de Derechos Humanos- Universidad Andina Simón Bolívar. Aporte andinos nº11 Aportes sobre diversidade, diferença e identidade. Outubro, 2004.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *A gramática do tempo: para uma nova cultura política*. São Paulo: Cortez, 2008.

\_\_\_\_\_. *Um ocidente não ocidentalista? A filosofia à venda, a doura ignorância e a aposta de Pascal*. In: SANTOS, Boaventura de Souza e MENEZES, *Epistemologias do Sul*. São Paulo: Cortez, 2010.

\_\_\_\_\_. *Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes*. In: SANTOS, Boaventura de Souza e MENEZES, *Epistemologias do Sul*. São Paulo: Cortez, 2010.

WALLERSTEIN, Imanuel. *O sistema mundial moderno. Vol. I: a agricultura capitalista e as origens da economia-mundo europeia no século XVI*. Porto: Ed, Afrontamentos, 1974.

\_\_\_\_\_. *O sistema mundial moderno. Vol. II: o mercantilismo e a consolidação da economia-mundo europeia, 1600-1750*. Porto: Ed. Afrontamentos, 1974.